



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CAMPUS VILHENA
CONSELHO ESCOLAR

Resolução nº 14/CONSELHO ESCOLAR/IFRO CÂMPUS VILHENA, de 12 de dezembro de 2013.

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Montador e Reparador de Computadores, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Vilhena.

A PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA CÂMPUS VILHENA, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2009, em conformidade com o disposto no Estatuto; considerando o Regimento Geral do IFRO, aprovado pela Resolução CONSUP/IFRO, de 21/06/2011 e o Processo nº. 23243.003255/2013-08,

RESOLVE:

Art. 1º: APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de Montador e Reparador de Computadores, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Vilhena, anexo a esta Resolução.

Art. 2º: Esta Resolução entra em vigor nesta data.

MARIA FABÍOLA MORAES DA ASSUMPÇÃO SANTOS
Presidente do Conselho Escolar
IFRO Câmpus Vilhena



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CAMPUS VILHENA
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES

Vilhena, julho/2013.

PPC FIC de Montador e Reparador de Computadores - PRONATEC
Resolução nº 14/Conselho Escolar/IFRO Câmpus Vilhena, de 12 de dezembro de 2013.

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS	3
1.1. DO IFRO	3
1.2. DAS PARCERIAS	3
1.3. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO	4
1.4. DADOS DA UNIDADE DE ENSINO (CÂMPUS)	4
1.4.1. Histórico da Unidade de Ensino	4
2. APRESENTAÇÃO	5
2.1. DADOS DO CURSO	5
2.1.1. Requisitos de Acesso ao Curso	6
2.1.2. Perfil Profissional do Egresso do Curso	6
2.2. JUSTIFICATIVA	6
2.3. OBJETIVOS	7
2.3.1. Objetivo Geral	7
2.3.2. Objetivos Específicos	7
2.4. CONCEPÇÃO CURRICULAR	7
2.4.1. METODOLOGIA	7
2.4.2. MATRIZ CURRICULAR	8
2.4.2.1. Plano de Disciplina	9
2.4.3. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	13
2.4.4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	14
2.5. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	14
2.5.1 Instalações	14
2.5.2. Salas de aula	15
2.5.3. Laboratórios	15
2.5.4. Biblioteca	15
2.5.5. Estrutura Administrativa-financeira	15
2.5.6. Equipamentos	15
2.6. CERTIFICAÇÃO	16

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1. DO IFRO

Nome do IF/Campus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Câmpus Vilhena

CNPJ do Campus: 10.817.343/0003-69

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rod. 174, km 3, s/n

Cidade/UF: Vilhena- RO

CEP: 76.980-000

Telefone: (69) 2101-0700

E-mail: campusvilhena@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Reitor: Écio Naves Duarte

Pró-Reitor de Extensão: Dauster Souza Pereira

Pró-Reitora de Ensino: Silvana Francescon Wandroski

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Natanael de Carvalho Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Jackson Bezerra Nunes

Coordenadora Geral do Pronatec: Josélia Fontenele Batista Cabral

Diretora-Geral do Câmpus: Maria Fabíola Assumpção Santos

1.2. DAS PARCERIAS

Razão Social: -

Esfera Administrativa: -

Endereço: -

Cidade/UF: -

CEP: -

Telefone: -

Site: -

Responsável: -

E-mail do Responsável: -

1.3. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Nome do Responsável Geral pela Elaboração do Projeto: Claudia Aparecida Prates

Campus onde está lotado: Câmpus Vilhena

Cargo/Função: Pedagoga/Supervisão

Matrícula SIAPE: 1813887

CPF: 351.004.192-53

Endereço: Rua 103-14nº4703

Cidade/UF: Vilhena - RO

CEP: 76.980-000

Telefone: (69) 2101-0734

Endereço Eletrônico (e-mail): claudia.prates@ifro.edu.br

Equipe Envolvida na Elaboração do Projeto:

Nome	Campus	Cargo/Função	E-mail
Maristela Milanski	Vilhena	Coordenadora Adjunta do Pronatec	maristela.milanski@ifro.edu.br
Silvia Brandão	Vilhena	Orientadora do Pronatec	silvia.brandao@ifro.edu.br
Claudia Aparecida Prates	Vilhena	Supervisora	claudia.prates@ifro.edu.br

1.4. DADOS DA UNIDADE DE ENSINO (CÂMPUS)

1.4.1. Histórico da Unidade de Ensino

O Câmpus Vilhena foi instituído, primeiramente, como Unidade Descentralizada (UNED) da Escola Técnica Federal de Rondônia, criada pela Lei 11.534, de 25 de outubro de 2007, sob a Direção-Geral do professor Raimundo Vicente Jimenez. Em 22 de junho de 2008, foi realizada a primeira Audiência Pública sobre a implantação da UNED Vilhena, para consulta à comunidade sobre os cursos a serem ofertados.

Em 1º de outubro de 2008, foi realizada a segunda Audiência Pública. Apresentou-se o resultado da pesquisa realizada pela Comissão Especial para levantamento de dados socioeconômicos. A comunidade optou pelos cursos técnicos em Informática, Eletromecânica e Edificações, com oferta a partir de 2010. Nesta solenidade foi doada a área de 7,5 ha para a construção da UNED, por Arthur Fronzoni, situada às margens da BR 174, km 3. Em 29 de dezembro de 2008, com a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Rondônia, a partir da integração entre a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, a UNED Vilhena passou a ser denominada Câmpus Vilhena.

Em 20 de fevereiro de 2009, foi nomeada para Direção-Geral *Pro Tempore* do Câmpus Vilhena a professora Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos, por meio da Portaria 3, de 20/2/2009, baixada pelo Instituto Federal do Amazonas — o responsável inicial pela implantação do IFRO. No dia 22 de maio do mesmo ano, no auditório da Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), em Vilhena, houve a solenidade que marcou o início da construção do *Câmpus*. Nesta cerimônia foi apresentada à sociedade Vilhenense a maquete eletrônica da estrutura do prédio que seria construída e os cursos a serem ofertados.

O Câmpus Vilhena iniciou suas atividades pedagógicas em 30 de agosto de 2010, ofertando os cursos, eleitos pela comunidade, na modalidade subsequente ao Ensino Médio. Em 29 de dezembro de 2010, o Câmpus foi inaugurado oficialmente pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. Em 2011, os mesmos cursos passaram a ser oferecidos também na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Atualmente, além dos cursos técnicos presenciais, o Câmpus oferta cursos na modalidade a distância, curso de Licenciatura em Matemática, Pós-Graduação, Formação Inicial e Continuada, bem como, realiza atividades de pesquisa e extensão.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. DADOS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Montador e Reparador de Computadores

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Formação Inicial e Continuada

Público-Alvo: Trabalhadores que tenham concluído ou que estejam cursando o Ensino Fundamental II ou estudantes do Ensino Fundamental II ou Médio da rede Pública de Ensino

Tempo de duração do curso: 3 meses

Turno da oferta: Noturno

Horário de Oferta do Curso: 19 às 22h15min

Carga horária total: 160 horas relógio

Número máximo de vagas do curso: 30

Número mínimo de vagas do curso: 30

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental II Incompleto

2.1.1. Requisitos de acesso ao Curso:

O curso de Auxiliar de Montador e Reparador de Computadores tem como demandante a Secretaria de Estado da Educação de RO - SEDUC e a Secretaria de Assistência Social – SEMAS. O acesso ao curso será oferecido aos alunos do ensino médio da rede pública de ensino. É de responsabilidade do demandante as pré-matrículas, cabendo ao ofertante, se necessário, junto ao demandante, a divulgação do curso, explicitando aos interessados quais as competências e habilidades a serem desenvolvidas.

2.1.2. Perfil Profissional do Egresso do Curso:

O perfil do egresso do curso de MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES deve ser o de um profissional que realize manutenção em computadores. Monte, instale e configure dispositivos de hardware. Instale e configure sistemas operacionais e software aplicativos. Monte, instale e repare microcomputadores, identificando e instalando sistemas operacionais, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Deve, ainda, ser um profissional comprometido com a segurança de usuários e de terceiros e com a qualidade de vida numa sociedade cultural, econômica, social e politicamente democrática, visando o desenvolvimento humano aliado ao equilíbrio ambiental. Em consonância a sua inserção crítica no mundo do trabalho, o profissional deve ter capacidade de executar seus conhecimentos técnicos de acordo com as demandas básicas da área de montagem e manutenção de computadores, estando apto a planejar, coordenar e executar ações e possuir conhecimento a respeito das normas técnicas específicas da área.

Deve construir conhecimento a partir da vivência em processos produtivos, potencializando a capacidade humana de intervir. Afirmar sua dignidade como ser humano, trabalhador e cidadão; estabelecer um projeto de desenvolvimento profissional, considerando suas potencialidades, suas necessidades de aprendizagem e as características de seu contexto de trabalho.

2.2. JUSTIFICATIVA

São nítidos os avanços tecnológicos que se desenvolveram nas últimas décadas. O mundo globalizado obrigou as pessoas e principalmente as empresas a se qualificarem para acompanhar o mercado profissional cada vez mais exigente. Mesmo com todas as facilidades de acesso à tecnologia que o mundo atual proporciona, ainda há pessoas que não foram incluídas nesse processo por falta de oportunidades sociais ou mesmo financeiras. Esse avanço tecnológico e a informatização das atividades nos estabelecimentos industriais, comerciais, bancários, entre outros e a necessidade constante de qualificação pessoal para atuação no mercado de trabalho.

Dentro desse contexto e considerando que a base econômica do município de Vilhena é bastante representada pelas atividades do comércio e do setores de serviços o IFRO – Campus

Vilhena, foi constatado que dentre as diversas opções de curso de formação inicial e continuada previstas no Guia Pronatec de Cursos FIC, optou-se pela oferta do curso de Montador e Reparador de Computadores, pelo fato de o mercado de trabalho estar cada vez mais exigente e competitivo, onde o domínio do controle da comunicação e processamento de dados e informações é essencial para o exercício das atividades profissionais para quem deseja exercer atividades na área.

Desta forma, o IFRO – Campus Vilhena ofertará o curso FIC – Montador e Reparador de Computadores de forma que contemple as expectativas do mundo do trabalho, além de proporcionar melhorias na condição de vida, criando oportunidade para a qualificação profissional e o acesso ao conhecimento.

2.3. OBJETIVOS

2.3.1. Objetivo Geral

Proporcionar o desenvolvimento de competências para a montagem e configuração de computadores, tendo em vista o atendimento às necessidades no que se refere a solução de problemas com hardware e software de computadores.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais para atuar no processo de montagem, instalação, configuração e manutenção de computadores em geral.
- Executar Configuração de sistemas operacionais e software aplicativos em computadores necessários a manutenção.
- Desenvolver competências básicas para atuar no mercado de trabalho;
- Capacitar para realização e manutenção em computadores.
- Montar, e instalar e configurar dispositivos de hardware.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e software aplicativos.
- Montar, instalar e reparar microcomputadores;
- Utilizar instrumentos e programas específicos, trabalhando sob a supervisão técnica, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

2.4. CONCEPÇÃO CURRICULAR

2.4.1. METODOLOGIA

A organização curricular para o curso de Formação Inicial e Continuada/PRONATEC – MONTADOR E REPARADOR DE COMPUTADORES está estruturada em caráter regular e

presencial. Será oferecido de segunda à sexta-feira, das 19h às 22h15min, durante o prazo máximo de 3 meses.

A estrutura curricular está dividida em módulos (disciplinas) entre 10 a 30 aulas., de modo a fomentar o desenvolvimento de capacidades em ambientes de ensino que estimulem a busca de soluções e favoreçam o aumento da autonomia para atingir os objetivos da aprendizagem.

As disciplinas de cada módulo representam importantes instrumentos de formação profissional e de inclusão social, pois permitem ao aluno o contato com a teoria e a prática do mundo do trabalho.

Do ponto de vista pedagógico, privilegia o aluno enquanto agente do processo da aprendizagem. Essa metodologia permite articular melhor o mercado de trabalho, a escola e a sociedade.

2.4.2. MATRIZ CURRICULAR

Componente Curricular	Carga horária/relógio	Titulação Mínima Exigida para o Professor
Inglês Instrumental	10 horas	Graduação em Letras, com habilitação em Língua Inglesa.
Instalação e Manutenção em Computadores	40 horas	Graduação em Informática ou áreas afins
Redes de Computadores	30 horas	Graduação em Informática ou áreas afins
Aplicativos e Utilitários	10 horas	Graduação em Informática ou áreas afins
Fundamentos de Informática	10 horas	Graduação em Informática ou áreas afins.
Noções de Segurança da Informação	10 horas	Graduação em Informática ou áreas afins
Eletroeletrônica	20 horas	Graduação em Engenharia Elétrica, Técnico ou Tecnólogo em Eletrotécnica ou Eletrônica.
Empreendedorismo e Administração	10 horas	Graduação em Administração de Empresas ou Contabilidade
Acolhimento	20 horas	Responsabilidade da equipe
CARGA HORÁRIA TOTAL	160 horas/relógio	

O módulo aula será de 1 hora relógio

2.4.2.1. Plano de Disciplina

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS INSTRUMENTAL
CARGA HORÁRIA: 10 horas
Objetivos: Promover o desenvolvimento da compreensão de textos escritos em inglês, através da aplicação de estratégias de leitura e do estudo de estruturas de nível básico.
Ementa: Atividades de leitura e interpretação de textos referentes a área em estudo;

Estratégias de leitura: Skimming /Scanning; Facilitadores de leitura: cognatos, estrangeirismos, pistas tipográficas; Grupos nominais; Estrutura verbal; Os auxiliares da Língua Inglesa; Os modais; Os pronomes – pessoais – possessivos e possessivos adjetivos; objeto
Referências Básicas
SOUZA, Adriana G. F.; ABSY, Conceição A./COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. <i>Leitura em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental</i>. 2ª edição. São Paulo: Disal Editora, 2010. TORRES, Décio; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. <i>Inglês.com: textos para informática</i>. Salvador: Disal, 2001.
Referências Complementares
FERRARI, Marisa; Rubin, Sarah. <i>Inglês, de olho no mundo do trabalho</i>. São Paulo: Scipione, 2003. MUNHOZ, Rosangela. <i>Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I</i>. São Paulo: texto novo, 2000

COMPONENTE CURRICULAR: INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA: 40 horas
Objetivos: Preparar profissionais para montar, instalar e reparar microcomputadores, identificando e instalando sistemas operacionais, de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.
Ementa: Bancada de manutenção. Ferramentas básicas. Cuidados necessários. Instalação de processadores, placas e montagem de computador. Configuração de BIOS. Particionar e formatar disco rígido. Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos. Instalar e configurar periféricos e drivers. Detecção e correção de falhas de hardware e software. Manutenção preventiva. Evolução e novas tecnologias.
Referências Básicas
VASCONCELOS, Laércio. <i>Manutenção de micros na prática</i> . 2ª Ed. Rio de Janeiro, 2009.
Referências Complementares
MORIMOTO, Carlos Eduardo. <i>Hardware, guia definitivo</i> . Porto Alegre, 2009

COMPONENTE CURRICULAR: REDES DE COMPUTADORES
CARGA HORÁRIA: 30 horas
Objetivos Fornecer ao aluno os conceitos fundamentais de funcionamento de uma rede de computadores, apresentar os conceitos básicos de comunicação de dados.
Ementa:

Conceitos de redes. Arquiteturas de redes de computadores. Meios de Transmissão Modulação Sinais analógicos e digitais; Modulação em Amplitude e Frequência. Transmissão por Luz – fibras ópticas. Modulação de sinais digitalizados – FSK, ASK e PSK. Tipos de Transmissão – assíncrono, síncrono, simplex, duplex, full-duplex, serial, paralela, ruídos, retardo e atenuação. Tipos de meios físicos. Cabos: Coaxial - Pares trançados - Fibra óptica; Satélite; Wireless Equipamentos de redes: Modem, Hub, Switch, Bridges, Router, Gateway Criptografia de dados; Segurança de dados
Referências Básicas
KUROSE, J F., ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet Uma nova abordagem. São Paulo: Pearson, 2004. TANENBAUM, A. S., Redes de computadores. 3, 4 ed. Rio de Janeiro, Campus, 2003. TORRES, G.; Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro, Axcels Books, 2001.
Referências Complementares
SOUZA, Lindeberg Barros de. Redes de Computadores – dados, voz e imagem. São Paulo: Ed. Érica, 2000 ZACKER, C., DOYLE, P.; Redes de computadores: configuração, manutenção e expansão. São Paulo, Makron Books, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: APLICATIVOS E UTILITÁRIOS
CARGA HORÁRIA: 10 horas
Objetivos: Fornecer elementos para operação de aplicativos de processamento de texto e planilhas eletrônicas; Prover noções de construção de algoritmos e linguagem de programação;
Ementa: Aplicativos: Editores de texto; instalação de software; Planilha eletrônica; Apresentações; Programas utilitários: antivírus, desfragmentadores, plug-ins.
Referências Básicas
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office PowerPoint 2007 – passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007. COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Word 2007 – passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007. FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2007 – rápido e fácil. Porto Alegre: Bookman, 2007.
Referências Complementares
BRAGA, William Cesar. Informática Elementar: Open Office 2.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007 VELOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA
CARGA HORÁRIA: 10 horas
Objetivos: Capacitar o aluno a compreender o funcionamento dos softwares mais utilizados na plataforma

operacional gráfica e selecionar e utilizar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário.

Ementa:

História e Evolução dos Microcomputadores, Fundamentos do Processamento de Dados, Hardware, Software. Periféricos de Entrada e Saída. Caracterização das interfaces paralela e serial, Unidade Central de Processamento, Unidade de Medida de Armazenamento e Processamento: bit, byte. Unidades de Medida de Processamento.

Referências Básicas

IODETA, I.; Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo; Érica, 1998.

MONTEIRO, M. A.; Introdução à Organização de Computadores. Rio de Janeiro; LTC, 2001. 4ª Edição

Referências Complementares

BRAGA, William Cesar. Informática Elementar: Open Office 2.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.

SAWAYA, M. R.; Dicionário de Informática e Internet. São Paulo: Nobel, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 10 horas

Objetivos:

Apresentar as principais normas sobre segurança da informação, debatendo os padrões atuais e prospecção de novos padrões. Estudo de alguns aspectos concretos da Segurança da Informação, notadamente as mais intensivas em mecanismos criptográficos, e aplicações às redes de computadores.

Ementa:

Fundamentos; Introdução a Segurança da Informação; Riscos envolvendo informações; Privacidade das informações; Crimes envolvendo segurança e informática; Introdução a Ferramentas de Segurança; Principais ameaças físicas e lógicas e suas contramedidas.

Níveis de Segurança ;Criptografia ; Segurança em Sistemas Operacionais.

Referências Básicas

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas. Segurança da Informação. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna.

SCHNEIER, B. Segurança.com. 1a Ed., São Paulo, Campus.

TERADA, Routo. Segurança de Dados Criptografia em Redes de Computador. São Paulo, Edgard Blücher.

Referências Complementares

DIAS, Claudia. Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação. São Paulo. Axcel Books.

PALMA, L. & Prates, R. -Guia de Consulta rápida TCP/IP, São Paulo, Novatec.

COMPONENTE CURRICULAR: ELETROELETRÔNICA

CARGA HORÁRIA: 20 horas

Objetivos:

Identificar e reconhecer a importância das grandezas elétricas para a área de informática.

Utilizar instrumentos de medidas elétricas, analógica e digital. Identificar os componentes básicos eletrônicos. Aplicar conhecimentos de eletrônica para identificar os principais problemas elétricos que

podem ocorrer em um computador.
Ementa: Eletricidade e magnetismo - Instrumentos de medição - Principais unidades de medida - Componentes eletrônicos
Referências Básicas
LIMA JÚNIOR, Almir Wirth. Eletricidade e eletrônica básica.[S. l.]: Alta Books, 2009. VALKENBURG, Mac E. Van. Eletricidade básica. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1992. Vol. 1. MALVINO, Albert Paul. Eletrônica Vol. I, Quarta edição São Paulo, Makron Books, 1997. CATHEY, Jimmie J. Dispositivos e circuitos eletrônicos, Primeira edição São Paulo, Makron Books, 1994. (coleção Schaum)
Referências Complementares
GUSSOW, M. Eletricidade básica. ED. ARTMED. (2ª ed.) Apostila de Eletrônica, Colégio Técnico de Campinas

COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO E ADMINISTRAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 10 horas
Objetivos: Apropriação de referenciais teóricos para compreender as questões relacionadas ao papel do Administrador. Busca desenvolver a capacidade de interagir no mundo do trabalho com postura crítica e construtiva, antecipando e promovendo suas transformações a partir de uma postura empreendedora.
Ementa: Conceito de Administração: história, evolução, importância e definição. Principais nomes da administração: Frederick W. Taylor, Jules Henri Fayol e Max Weber; Visão geral das funções da administração: planejamento, controle, avaliação, estratégia, liderança e <i>feedback</i>; Conceitos básicos de organização: funções e objetivos principais do Administrador na Organização; Administração de recursos humanos, motivação, habilidades pessoais para o sucesso gerencial; O papel da Administração e do empreendedorismo na sociedade: características de um empreendedor/administrador;
Referências Básicas
MONTANA, J. Patrick, CHARNOV, Bruce H. Administração. 2ed. Saraiva. São Paulo, 2006. SEBRAE, <i>Plano de Negócios</i>, disponível em: www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/.../NT000361B2.pdf, acessado em 30 de maio de 2012.
Referências Complementares
DORNELAS, José Carlos Assis, <i>Empreendedorismo Transformando Ideias em Negócios</i>. 3ª ed., Campus. Rio de Janeiro, 2008.

EOCH, VON ROGER, Um "Toc" na Cuca. 1ª ed. Cultura. São Paulo, 1999

PINK, Daniel H., Motivação 3.0, Os Novos Fatores Motivacionais que Buscam Tanto a Realização Pessoal quanto Profissional. 1ª Ed. Elsevier. São Paulo. 2010

COMPONENTE CURRICULAR: ACOLHIMENTO

CARGA HORÁRIA: 20 horas

Objetivos:

- Acolher, promover a interação do aluno;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

Ementa:

Considerando que o PRONATEC beneficiará um público específico, faz-se necessária uma abordagem adaptada sobre temas que contribuirão para o reconhecimento do aluno como sujeito, aumento da auto-estima, formação cidadã. Deste modo, propõe-se a inserção dos seguintes Temas Geradores:

- Relações Interpessoais e Valores Humanos
 - o Auto-estima
 - o Relações humanas
- Direitos e Deveres do Cidadão e Consciência Cidadã
- Geração de Renda e Inserção no Mundo do Trabalho:
 - o Empreendedorismo;
 - o Cooperativismo e Economia Solidária
 - o Emprego Formal
- Sustentabilidade:
 - o Saúde e meio ambiente
 - o Comportamento Sustentável
 - o Consumo, mídia e tecnologia
 - o Sexualidade

Referências Básicas

BROTTO, Fábio Otuzi Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência, Santos, SP : Projeto Cooperação, 2001.

FREIRE, Paulo Pedagogia da tolerância, São Paulo: Edictora UNESP, 2004.

TEIXEIRA, M; LANNES, L Os Jogos Cooperativos e a construção de Valores Positivos para nossa Sociedade. In Revista Jogos Cooperativos. Nº02 – Ano II, Out/Nov.2002. MARTINS, Lúcia A.R. [et al.] Inclusão: compartilhando saberes – 4ªed. Petropolis, RJ: Vozes, 2010.
Referências Complementares
LARANJEIRAS, Priscila Rodrigues Aguiar Quebra-gelos, atividades e dinâmicas especiais – Para todas as ocasiões – Curitiba: A.D. Santos Editora 2011. MACEDO, Lino de. PETTY, Ana Lucia S.Passos, NORIMAR C. Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar Porto Alegre: Atmed 2005. PENIN, Sonia Profissão docente: pontos e contrapontos, São Paulo: Summus, 2009.

2.4.3. CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

No caso da Formação Inicial e Continuada, serão implementados processos de reconhecimento dos conhecimentos e saberes profissionais dos trabalhadores matriculados no curso, independente da forma como foram adquiridos, com a finalidade de aproveitamento e continuidade dos estudos, conforme previsto nos termos do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

Os critérios referem-se aos conhecimentos construídos pelos alunos em sua prática de trabalho. Para isso serão realizadas provas teóricas e práticas onde os alunos devem demonstrar domínio das etapas que compreendem o curso, com a finalidade de inseri-lo num itinerário formativo desenvolvido pela orientação e professor da disciplina.

2.4.4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. O processo avaliativo do curso visa à concretização de informações, análise e interpretação da ação educativa, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas.

Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o ano, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os educandos da FIC devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos das áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

O educando do curso terá o seu desempenho avaliado ao longo da programação, mediante a sua frequência e realização das atividades propostas pelos docentes de cada disciplina. Serão

utilizados os seguintes instrumentais de avaliação: observação individual, em grupo e resultados obtidos em atividades práticas de modo que o aluno obtenha frequência igual ou superior a 75%.

2.5. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

2.5.1 Instalações

O curso acontecerá nas dependências do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – Câmpus Vilhena que conta com os seguintes ambientes: salas de aula, biblioteca, laboratórios, complexo esportivo, área de convivência, cantina, secretaria, sala da coordenação, sala dos professores; banheiros masculino e feminino, almoxarifado.

2.5.2. Salas de aula

Para sua realização o curso necessitará de 01 sala de aula com 25 cadeiras, quadro, pincel, apagador, mesa e cadeira para professor. Também serão utilizados recursos audiovisuais como: projetor de multimídia e caixa de som.

2.5.3. Laboratórios

Serão utilizados laboratórios de informática visando integrar as tecnologias a formação do educando.

2.5.4. Biblioteca

O uso da biblioteca do Campus se fará nos momentos em que for necessário realizar pesquisas de acordo com o planejamento de cada professor. Poderão ser feitos ainda, estudos individuais fora do horário das aulas, proporcionando ao aluno um ambiente de estudo que contribuirá para entendimento da teoria e melhor desempenho da prática. A biblioteca oferecerá literaturas básicas ou correlatas e/ou computadores interligados a internet que favoreçam a pesquisa.

2.5.5. Estrutura Administrativo-financeira

- 1 Coordenador adjunto que ficará responsável por coordenar todas as atividades referentes ao curso;
- 1 Supervisor que ficará responsável em acompanhar o ensino e a aprendizagem dos alunos;
- 1 orientador que acompanhará a frequência dos alunos e proporcionará a integração entre alunos e professores;
- 1 Auxiliar administrativo para organizar a documentação do aluno, como ficha de matrícula, documentação, histórico escolar e cadastramento do aluno no sistema da Instituição;

2.5.6. Equipamentos

- 20 Computadores (desktop);
- 20 Mesas p/ computadores;
- 40 Cadeiras;
- 1 Quadro Branco;
- 2 Ar Condicionado (ajudar a dissipar o calor dos equipamentos e climatizar o ambiente);
- 1 Datashow;
- 1 Notebook.

2.6. CERTIFICAÇÃO

Ao final do curso o aluno que atingir os requisitos básicos para aprovação será certificado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia Campus Vilhena.